

# O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Assinaturas	
Ano	10\$00
Semestre	5\$00
Colónias, ano	20\$00
Brasil e Estrangeiro, ano.	25\$00

Anuncios, linha—\$40  
Permanentes, contracto especial

Fundador—DR. JOSÉ BARATA

Director — Manuel das Neves

Administrador—F. Nascimento Correia

Redacção e Administração  
Rua dos Mercadores, n.º 26—AVEIROEditor — Manuel das Neves  
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar  
Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO389—Ex.mo Sr. Jo. e Maria Sarabando  
AVEIRO

## O clericalismo e a liberdade

A reacção não dorme nunca. Sempre vigilante, não deixa perder a oportunidade de reconquistar, se pode, antigos privilégios para sempre extintos. Seu coração, onde vive um mixto macabro de ideologia e ódio, aquela nascida duma velha crença, este nascido duma educação perniciososa e má, está sempre aferrado, sempre preso á idéa funesta do seu predomínio e do seu interesse.

O clericalismo, quando triunfa, sabe fazer meza lauta e sono regalado, arregimentando um exercito de lacaios para o servir com absoluta fidelidade e outro exercito de baionetas para lhe rondar os palácios das suas luxurias. Um democrata, regra geral sabe dormir doutro modo: a alma, os sentidos entregues á volúpia ingénua do seu sonho satisfeito. Isto, porém, tem seus perigos e enormes.

O clericalismo com os seus processos desleais, sempre resultantes de sua alma defeituosa, vai tentando a sua infiltração na republica, uma vez que reconheceu ser-lhe impossível vence-la em campo aberto. Braços longos os desta gente da Igreja. Combateu sempre a idéa generosa que nasce, sempre, mas sempre. Porém a idéa que brotou dos proprios fundamentos da virtude, triunfa sempre. Então esses braços, não podendo estrangular a idéa generosa que lhes rouba o oiro e o socego, adaptam-se e crescem em cumprimentos e mesuras... desmesuradamente... Com o espirito preso ao passado, enroscado em velhas manhas e velhos vícios, tem assim unhas compridas para todas as distancias e umas glandulas especiais para todas as comidas. Boa gente. Estas verdades devem doer. Se doem! Não queremos ter violencias escusadas. Não nos move o ódio. Sómente opôr a propaganda á propaganda. O clero quer reconquistar privilegios que ninguém possui. Quere impôr-se com direitos. E' pois justo e humano lembrar-lhe a ele e aos proprios democratas os seus defeitos de velha data.

E não dorme nunca o espirito dogmático, tenebroso. Ligado ao passado por fios de aço, é também de aço potente a tenacidade com que preten-

de readquirir os velhos titulos de predomínio e usurpação. Liberais, por isso alerta!

Soubestes construir a vitoria, saibamos agora edificar a defeza da mesma. Se é virtude conquistar novos pergaminhos para serviço e gloria da liberdade, virtude será e não menor, assegurar o eterno exercicio desses pergaminhos, ampliando-os sempre com novas afirmações de felicidade humana.

A reacção tem querido, a travéz de todos os tempos, matar a liberdade a punhal. Não o tem conseguido. Agora com a liberdade proveniente do novo estado de coisas trazido pela Republica, ensaiou os antigos processos. Tudo baldado. E falido esse plano de ataque, outro, o lógico, o fatal pois está conforme a sua indole e a sua historia, se está ensaiando, experimentando. E são: blandicias, cortesias, traiçoeiras, hipocrisias satânicas. E' este o modus-faciende da nova politica de infiltração.

Por isso liberais, alerta. A liberdade precisa de ser protegida como a primeira e mais alta afirmação da nossa consciencia republicana.

## Lucros ilicitos

Não deram o resultado que se esperava as ordens decretadas sobre lucros ilicitos, por quanto os negociantes caídos nas malhas desse decreto foram todos absolvidos contra a indignação justificada dos juizes que assistiram aos julgamentos.

Em algumas terras não chegaram a fazer-se as nomeações das comissões julgadoras, nem de juiz sindico, nem para tal eram precisas como se está vendo, continuando impunemente todos os negociantes a governar a vida como melhor lhes apetece.

## OPERAÇÃO

No dia 20 do passado mez, com feliz exito, foi operado pelos srs. drs. Cesar Fontes e Soares Machado, a sr.ª D. Maria Inocencia Peres, esposa do nosso amigo sr. Manuel Peres, sargento aspirante de cavalaria 8, encontrando-se, presentemente, a convalescer na praia do Farol. A esposa do nosso presado amigo desejamos rapidas melhoras.

## Junta da Barra

Esteve a semana passada em Lisboa o vice-presidente desta junta, nosso presado amigo sr. dr. José Maria Soares, a tratar dos interesses da mesma, junto do sr. Ministro do Comercio, sr. dr. Queiroz Vaz Guedes. Foi apresentado ao Parlamento, a pedido daquele nosso amigo, um projecto de lei assinado pelos srs. Ministro do Comercio e das Finanças para o qual foi aprovada a urgencia. Este projecto coloca, uma vez aprovado, a junta em condições de começar a pôr em pratica a sua acção.

Egualmente a pedido daquele nosso amigo vae ser autorizada a Secção dos Serviços Hidraulicos a gastar este ano economico o saldo de 30 contos autorizados o ano passado para dragagens, concerto de molhe sul e fixação da costa de S. Jacinto, tendo sido conseguido o mesmo com respeito á verba destinada a obras do rio Vouga. Foi um excelente serviço prestado á nossa terra visto que a conservação da ria e da barra é a base da vida economica desta importantissima região.

Regosijamo-nos com estes factos e felicitamos vivamente o sr. dr. Soares.

E a proposito, não por se tratar dum correligionario nosso mas sim por amor á verdade, não podemos deixar de exteriorizar a impressão que isto nos produz e é a de que esta cidade tem andado com os olhos tapados quando se trata de designar os homens que hão-de dirigir e zelar os seus interesses.

No celebre regionalismo então é melhor nem falarmos...

## Teatro Aveirense

A companhia dramatica de Nascimento Fernandes mimoseou-nos com dois belos espectaculos nas noites de 3 e 4, levando á scena as engraçadas comedias "Arroz doce," e "A Boa Estrela,"

Raramente Aveiro tem o gosto de apreciar os artistas de reputação já feita, e quando tal acontece, a casa enche-se, e ficam sempre recordações dos espectaculos que a todos deixam satisfeitos.

Foram duas noites cheias de gargalhada, pois as peças, bem urdidas, tem situações comicas de grande efeito, que Nascimento Fernandes maravilhosamente desempenhou.

## Emfim!

E' hoje finalmente que tem seu inicio o movimento de tranwaes entre Porto-Aveiro-Coimbra-Figueira da Foz e volta.

Já de ha anos que os povos das regiões que ora vão ser atravessadas pelos tranwaes, aspiravam a esta realização, o que muito os vem favorecer.

Ainda num dos ultimos numeros aqui dissemos sobre estes comboios, mas não esperavamos que tão cedo a Companhia Portuguesa os puzesse a trabalhar.

Ainda bem, pois que isto representa enfim uma velha aspiração e vem concorrer para maior movimento entre aquelas cidades e outros lugares intermedios.

## Dr. Maia e Silva

Com muito brilhantismo concluiu ha dias a sua formatura na Faculdade de Medicina do Porto o nosso velho amigo e intemerato republicano dr. João Maria de Rezende de Almeida Maia e Silva.

O novo médico que vai abrir o seu consultorio na populosa freguezia da Murtosa, dedica-se especialmente a doencas das crianças e sífilis.

Felicitamos o povo da Murtosa por ter d'oravante a servi-lo a sciencia e o fino trato do dr. Maia e Silva.

## Capitão do porto

Tendo terminado o seu titorcinio encontra-se de novo em Aveiro o sr. comandante Rocha e Cunha, antigo ministro da Republica, que vem novamente ocupar o lugar de capitão do porto. Todos os aveirenses rejubilam com este facto pois tem por S. Ex.ª profunda e justificada simpatia e nós associando-nos a este jubilo apresentamos os nossos cumprimentos a S. Ex.ª

## Distinção

Com a classificação de 18 valores (M. B.) no exame de quimica biologica iniciou o seu curso de medicina na Faculdade da Universidade do Porto, o nosso conterraneo e antigo distinto aluno do nosso liceu, sr. Fernando Domingues Magano, que aqui tinha obtido, no exame de 7.º ano, identica classificação.

## Gazetilha

As fogueiras a São Pedro  
E a São João Batista  
Deram este ano na vista  
Por a borga que se fez.  
Eu formei o meu juizo:  
Destas noites de folia  
Ha de haver muita arrelia  
Ao findar o nono mez.

Efeitos das orvalheiras  
E do calor das fogueiras...

Cuca.

## EXCURSÃO VIANENSE

Transcrevemos do nosso colega *Aurora do Lima*, de 29 do mez findo, a agradável noticia:

Viana agradecerá e retribuirá em 22 de Julho a amavel visita que Aveiro lhe fez no ano passado.

Irá daqui á cidade do Vouga uma excursão de 300 pessoas, presididas pelo illustre vice-presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, sr. Tomaz Simões Viana.

Acompanha-la-hão a nova banda dos Bombeiros Voluntarios, os nadadores do Aviz Atlético Club, o onze do grupo de foot-ball do Viana Taurino Club, a direcção e socios do Sport Club Vianense e um grupo scenico, que ali representará a linda peça *A Feiticeira da Fraga*, já conhecida do nosso publico, que a aplaudiu ha pouco, entusiasticamente, no teatro Sá de Miranda.

Está aberta a respectiva inscrição, durante 8 dias, nos estabelecimentos dos srs. Couto Viana e Dias & Aires.

Aveiro, e o Club dos Galitos em especial, preparam-se já para a condigna recepção que vai fazer-se aos illustres visitantes e amigos da risonha cidade minhota.

## Imprensa

Com o n.º 313, de 30 de junho findo, entrou no seu 7.º ano de existencia a *Gazeta de Cantanhede*, de que é director o nosso presado amigo sr. Henrique Ferreira Barreto, a quem apresentamos os nossos cumprimentos, com o desejo de uma longa vida.

## Consumo de carnes

Durante o mez de junho findo abateram-se no matadouro municipal 127 bois com o peso liquido de 23.837 quilos; 35 vitelas com o peso de 1.454 quilos, e 51 carneiros com o peso de 686 quilos.

E' infinito o campo da caridade. Restringem-na de ordinario á esmola, quando não é a esmola senão uma das suas feições.

A esmola verdadeira é pudibunda. O misterio de qualquer infortunio tem o direito de ser inviolavel.

Contra o misterio da esmola haverá quem veja na gratidão um incentivo? Erro é acredita-lo. No misterioso enigma está o mimo da caridade.

Para aquele que socorre, ha a certeza de que o bem caído das suas mãos, embora misterioso, fez palpitar o coração alheio a favor do coração que o auxiliou; ha um jubilo da consciencia intima que sorri; ha a convicção de que ficam chovendo benções da alma que recebeu o socorro.

Não se falaram os dois, nem porventura se conheceram, e no momento em que as suas mãos se encontraram houve um rapido instante em que afirmaria cada um que ambos se conheceram e se falaram. Foi o espirito de Jesus, que passando disse ali um segredo.

Observára eu que o infinito campo da caridade não se restringia á esmola, e realmente a caridade veio trazer ao genero humano uma grande inovação, rasgando um horisonte de beneficos.

D'áí a caridade material, a caridade moral, a caridade intelectual.

Dae tudo quanto melhora, tudo quanto regenera, tudo quanto aperfeiçõe o homem. A razão de ser a caridade o circulo inteiro do amor, é porque em tudo entra e a tudo se refere.

Por campo, tem a caridade o mundo. São essas familias morrendo ao desamparo, essas creancinhas lançadas á margem como animaes, as lagrimas que se enxugam, os padecimentos que vamos consolar.

São essas cadeias faltas de camas, esses carcereiros privados de luz, esses encarcerados necessitados de visita, esses operarios anciosos de trabalho. São essas viúvas recolhidas de dia e envergonhadas á noite, é aquele rapaz a quem se estende o braço para não ser um ladrão; é aquela rapariga a quem se recolhe para não vir a ser uma prostituta.

A caridade é um bom conselho que se dá, é um testemunho falso que se desmascara, é fazer abraçar dois amigos que a intriga separou, é unir á virgem que espera na sua esperança o manco honesto que já desconfia de Deus.

A caridade é não ofender o fraco, não rebaixar o inferior, não ostentar a proeminencia, não ofender ninguém. E ser indulgente com as fraquezas dos outros, é esquecer as injurias que nos fizeram, é perdoar o mal com que nos oprimiram.

A caridade é não levantar um aleive que prejudique, não tecer uma calunia, que principiando por um desenhado, termina muitas vezes por uma desgraça.

A caridade é não arrastar pelas praças nem pelas reuniões a honra das familias, é não divulgar um escandalo que a sociedade pode ignorar, é não erguer o véu ás fraquezas do proximo.

A caridade, levada a esta imensa altura, não é só para o pobre, é tambem para o rico.

Uma condessa, uma duquesa, carece ás vezes de mais misericórdia do que a ultima das suas creadas; uma rainha necessita de mais caridade do que o mais humilde dos seus subditos.

A caridade é dos ricos e dos pobres, dos grandes e dos pequenos, transpira de todas as acções, é uma palavra que se diga, um segredo que se guarde,

Exames de admissão

Os alunos habilitados com a 4.ª classe do ensino primario geral podem requerer os exames de admissão á Escola Primaria Superior.

Os habilitados com a 5.ª classe não precisam desse exame para a sua admissão na mesma Escola.

Alunos que transitaram para o 2.º ano:

Albertina Correia Andias, Alberto Carlos Costa dos Reis, Eduarda Gomes Leite, Artur Rodrigues Duarte, Isolete Senos, João Martins Pires, Joaquim da Costa, Lourenço André da Paula Dias, Manuel Joaquim Marques, Manuel Moreira de Castro, Francisco Paulo Teiga, Maria do Pilar Osorio Correia Saraiva, Maria Celeste do Carmo Urbano, Maria Regina Marques Sobreiro, Maria Regina Mendes dos Santos, Mario Martins Pires, Mario Simões Vagos, Rosa Augusta Pinheiro, Vasco Rodrigues Valente.

Alunos que transitaram para o 3.º ano:

Antonio Correia Saraiva, Antonio Francisco Sarabando, Carlos Rodrigues Lamas, Emilia dos Santos Vidal, Maria dos Santos Vidal, Georgina Eduarda Alegria Teixeira, Guilhermina da Costa, Julia Fernandes Matias, Rosa da Conceição Osorio Correia Saraiva, Lucilia Rocha de Oliveira, Maria André Senos, José Arroja, Maria Ventura da Cruz, Raquel Pereira da Rocha, Raul Marques de Almeida, Julio Marques Sobreiro, Amílcar Freire dos Santos, Arminda Fernandes Bichão, João da Silva Malaquias, Silvina Soares Pinto.

Começaram na segunda-feira as provas escriptas dos exames finais na Escola Primaria Superior.

Novas Moedas

Para facilitar os trocos

A primeira série do *Diario do Governo* publicou o decreto determinando que a Casa da Moeda proceda á cunhagem de moedas subsidiarias, liga de bronze e aluminio, dos valores legaes de \$50 e 1\$00, tendo as seguintes caracteristicas, quanto ás dimensões e peso:

Moedas de \$50: 22,8 milímetros de diametro; 4 gramas de peso. Moedas de 1\$00: 26,8 milímetros de diametro; 8 gramas de peso.

A cunhagem e emissão destas moedas serão feitas nos seguintes quantitativos:

De \$50: 40.000.000 de moedas, representando o valor de 20.000.000\$00 escudos.

De 1\$00: 20.000.000 de moedas, representando o mesmo valor.

Ninguém poderá ser obrigado a receber, em qualquer pagamento, seja qual for a sua importancia, mais de 20\$00 em moedas desta natureza.

Vae ser aberto concurso entre artistas nacionaes para os modelos e gravuras das novas moedas, que se destinam a facilitar os trocos... se não forem açamlarcadas como tem sucedido com as anteriormente emitidas.

«O DEBATE»

E' o jornal de maior tiragem em todo o distrito de Aveiro.

uma idéa que se pense, é de todos, é tudo.

A caridade é a esponja do coração: quantos mais bens espreme, mais bens lança de si.

Aí tendes o que é a caridade individual; vasta, infinita, mundo do evangelho posto de frente deste nosso, como dois imensos espelhos, e o homem vendo num todas as miserias existentes, e no outro todas as consolações possíveis.

Lisboa, 31—5—923.

Dr. Santos Reis.

Fez anos na terça-feira o sr. José Augusto Rebelo.

Hontem fez anos a sr.ª D. Judit de Pinho, esposa do sr. Octavio Duarte de Pinho, e no proximo sabado faz anos a sr.ª Baronesa da Recosta.

Com sua esposa esteve em Aveiro o nosso amigo sr. Francisco Valerio Mostardinha.

Tem estado bastante doente a esposa do sr. Fernando Cardoso, empregado da alfandega desta cidade.

Tenciono retirar para as colonias o sr. Joaquim Ferreira Barreto, presentemente em Vilanova de Monsarros.

De visita a sua familia esteve nesta cidade o nosso amigo e conterraneo sr. José Rabumba, «O Aveiro», tendo retirado já para Leixões.

Provas de natação

No dia 1 do corrente, realizaram-se as provas de natação promovidas pela Liga Regional dos Clubs de Natação, no canal da cidade, havendo pereursos de 1.800 metros, 400 metros, 200 metros e 100 metros, para o que se inscreveram os clubs dos Galitos, Beira-Mar, Atletico

Na primeira prova, milha, ficaram vencedores Tobias Lemos, dos Galitos, cujo percurso foi feito em 39 minutos e 25 segundos; Manuel Florim, do Beira-Mar, em 44,20; e Firmino da Naia, tambem do Beira-Mar em 44,22.

Segunda prova, 400 metros. Vencedores José de Pinho Vinagre, 8,54; João Gonçalves em 9,10 e Luiz de Matos em 9,11, todos do Beira-Mar.

Tercera prova, 200 metros (braços) Joaquim Gonçalves, do Beira-Mar.

Quarta prova, 200 metros livres, Joaquim Gonçalves, do Beira-Mar; Franklim Costa, dos Galitos e João da Naia Pacheco, do Beira-Mar.

Quinta prova, 100 metros, João da Rosa Lima e Manuel de Lemos, do Beira-Mar, e Adriano Gomes, dos Galitos.

A assistencia era pouco numerosa, devido, sem duvida, ao pouco reclame que se fez ás provas.

S. João e S. Pedro

Terminaram sem o mais leve incidente desagradavel os festejos aos populares santos do calendario que este ano tiveram festas ruidosas e alegres, com musicas e foguetes.

Nas noites de 28, 29 e 30 houve festas ao S. Pedro, na rua do Gravito, Carmo, Avenida Almirante Candido dos Reis e Praça do Comercio, dançando-se animadamente até tarde.

No dia 29, realisou-se em casa do nosso amigo sr. Artur de Sousa um baile familiar que decorreu com animação, reinando sempre a mais esfusante alegria entre os presentes.

Quinta da Ribeira

Junto ao Canal e Ponte de Esgueira vende-se livre e desembaraçada a quinta acima, composta de casa, terreno lavradio, pinhal e areal.

Para tratar com Octavio de Pinho, R. do Gravito, 40.

AVEIRO (48)

VALE DA MO

Estancia termal de aguas ferruginosas

Recomendada pela clinica como uma das mais importantes termas, para doenças da anemia e do estomago. De elevada altitude, os seus ares são magnificos.

HOTEL MONTANHA

O seu proprietario, que o ano passado abriu o seu hotel pela primeira vez, atendendo á já sua numerosa clientela, acaba de o transformar completamente, com o aceio que a moderna hotelagem exige. Quartos de banho. Pessoal completamente habilitado a bem servir os hospedes do Hotel Montanha. Mesa de 1.ª ordem. Quartos arejados e bem mobilados.

A correspondencia deve ser dirigida ao seu proprietario e gerente

(44)

Joaquim Teles

Vale da M6—ANADIA

Escola Fernando Caldeira

(Curso comercial)

O praso para se requerer o exame de admissão nesta escola vai desde 1 a 15 do corrente mez. Estão isentos desta formalidade os individuos que tenham exame do 2.º grau.

Transitaram do 1.º para 2.º ano, os alunos José Nunes dos Santos, Julio Cesar Cordeiro da Silva, Julio Alvarenga, José Ferreira, José Martins Arroja, Ernesto Ferreira de Maia, Regino Antonio da Costa Lago, Fernanda Cardote Freire, Antonio Moreira Longo.

Vão começar os exames do 2.º ano de desenho e commercio.

Parece que a febre das demolições abrandou um tanto.

Quando se concedeu autorisação para o levantamento da casa do sr. Firmino Pascoal, frente á Praça do Peixe, tudo eram pressas, agora que a casa está completa e a parte do terreno adjacente é pertença da Camara, ainda não se mandou demolir aquele par-dieiro ao lado, e que tanto desfeia o predio.

Porque se espera?

FESTIVAL

No proximo domingo, promovido pelo Club dos Galitos, e inaugurando-se assim o novo corêto do jardim publico, realisa-se ali um festival nocturno com a banda de infantaria 24, revertendo o produto das entradas para o custeio das despesas a fazer com a recepção aos vianenses que brevemente nos visitam, como noutra lugar dizemos.

«O Debate», atravez do districto

Verdemilho, 1

Decorreram este ano muito animados os festejos ao S. João, tendo havido na vespera, iluminação e fogo, tocando as musicas de Casal de Alvaro e a de Vagos, que muito agradaram.

No dia conservaram-se as duas bandas aqui, aquela até ás 14 horas e a de Vagos todo o dia, assistindo á missa e procissão.

A missa pregou o Padre Manuel Campos, de Ilhavo.

Na segunda-feira realizou-se por promessa, uma missa cantada e sermão á N. Senhora da Lomba. De tarde houve corridas de bicicletas.

No dia 23 do mez findo proximo, realizou-se o casamento do nosso conterraneo sr. Antonio dos

Santos Forão, com a sr.ª D. Maria dos Anjos da Silva Borralho, filha do abastado lavrador sr. Antonio Ferreira Borralho. Aos noivos desejamos-lhes um futuro venturoso.

Os lavradores encontram-se desanimados pela estiagem que tem feito, encontrando-se já alguns milhos perdidos.

Já comessaram as ceifas dos trigos, sendo as colheitas regulares.

CONCURSO

A Comissão Executiva da Camara Municipal da Mealhada, districto de Aveiro, faz saber que se acha aberto concurso, por espaço de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente anuncio no «Diario do Governo», para provimento do logar de tesoureiro desta camara com o vencimento anual de 600\$00, os emolumento determinados por lei e ajuda de custo de vida.

Os concorrentes devem instruir os seus requerimentos com os documentos exigidos pela legislação em vigor e ainda com o seguinte:

1.º Certidão de registo hipotecario provisorio das propriedades oferecidas á caução;

2.º Certidão da conservatoria, comprovativa de que as mesmas propriedades não estão uneradas com outro encargo;

3.º Certidão da Secretaria de Finanças, demonstrativa de que taes propriedades tem o rendimento coletavel de 50\$00;

4.º Sendo propriedades urbanas, documento comprovativo de se acharem seguradas contra risco de incendio, devendo ser feito pela Camara o pagamento do respetivo premio de seguro, que será descontado anualmente no vencimento do tesoureiro.

A caução em dinheiro será de 5.000\$00, postos á ordem da Camara, ou em titulos da divida publica do nosso valor real, contado no dia da apresentação.

Ações, só são aceites as do Banco de Portugal.

Mealhada e Paços do Concelho, 28 de junho de 1923.

O Presidente, (49)

Augusto Cerveira de Melo.